

PLANO UNISULPREV - Informe Mensal de Rentabilidade
FEVEREIRO/2025

INFORMAÇÕES GERAIS		NÚMERO DE PARTICIPANTES	
Início do Plano:	1998	Ativos	2
Modalidade:	Benefício Definido - BD	Benefício Prop. Diferido	2
Meta Atuarial:	INPC + 4,93% aa	Aposentados	111
Status:	Saldado	Pensionistas	24
		Total	139

ANÁLISE DO MERCADO

Depois de um mês de janeiro mais calmo, com o início do governo Trump menos agressivo do que o mercado esperava, em fevereiro a realidade tomou conta dos mercados. O presidente Trump não descartou a possibilidade de uma elevação de preços e até de uma recessão nos próximos meses nos EUA. Com o aumento de incertezas, a desaprovação do governo já começou a aumentar e pode trazer ainda mais instabilidade aos mercados. A expectativa é que os mercados se mantenham voláteis por conta da postura do governo Trump e de como o mundo deve se adaptar à essa nova realidade. No Brasil, a melhora vista na bolsa em janeiro também não se manteve e as ações voltaram a apresentar prejuízos. Em relação aos dados de atividade, ganhou força o cenário de desaceleração. O PIB do quarto trimestre foi mais fraco do que o previsto, com 0,2% de crescimento. BC elevou a Selic para 13,25%. Em relação à inflação, depois de dados fracos no mês de janeiro, houve reversão em fevereiro. Do ponto de vista da política fiscal não temos novidades, com a queda na atividade, o governo terá ainda mais dificuldades em bater as metas. Deve ganhar força nos próximos meses as expectativas com as eleições em 2026. A perda de aprovação do governo Lula abre espaço para um governo de direita e os ativos tendem a ganhar valor. O mercado de crédito privado segue com boa performance. Pelo lado do passivo, o CDI elevado atrai a atenção dos investidores. Em fevereiro voltamos a ver captação positiva nos fundos de crédito privado, depois de três meses seguidos de resgates. Do ponto de vista do ativo, a liquidez abundante no mercado e os bons resultados divulgados na temporada de balanços do 4º trimestre levaram a redução dos spreads e retornos positivos para as debêntures. mercado primário segue ainda fraco quando comparado à média mensal registrada em 2024. Em fevereiro foram R\$ 45 bilhões em emissão de dívida, sendo R\$ 30,7 bilhões em debêntures. O CDI elevado e a saúde financeira da maior parte das empresas deve garantir boa performance aos fundos de crédito privado novamente.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE X META ATUARIAL														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Meta (*)
2016	1,14%	0,55%	0,72%	0,88%	0,95%	1,20%	1,31%	1,18%	0,74%	0,87%	0,62%	0,76%	11,47%	10,84%
2017	1,29%	0,88%	1,00%	0,66%	0,70%	0,48%	0,98%	0,96%	0,60%	0,60%	0,50%	1,10%	10,20%	6,66%
2018	1,21%	0,41%	0,69%	0,64%	-0,28%	0,60%	1,40%	0,12%	0,41%	1,64%	0,41%	0,34%	7,87%	8,09%
2019	1,18%	0,42%	0,56%	0,83%	0,64%	0,88%	0,75%	0,18%	0,76%	0,90%	0,25%	1,69%	9,42%	9,18%
2020	0,78%	-0,38%	-3,06%	0,59%	0,47%	0,75%	1,26%	0,55%	-0,18%	0,44%	1,62%	1,99%	4,84%	11,25%
2021	0,62%	0,16%	0,48%	0,54%	0,77%	0,25%	0,25%	0,29%	0,47%	-0,43%	0,74%	1,21%	5,47%	16,05%
2022	0,74%	0,40%	1,65%	1,10%	1,46%	0,69%	0,78%	0,68%	0,75%	0,84%	0,75%	0,81%	11,19%	11,40%
2023	0,85%	0,46%	0,84%	0,56%	1,25%	0,73%	1,06%	0,87%	0,93%	0,67%	0,92%	0,94%	10,58%	8,87%
2024	0,77%	0,98%	0,95%	-0,61%	0,62%	0,76%	1,00%	0,43%	0,51%	0,75%	0,54%	0,42%	7,36%	9,93%
2025	0,84%	0,97%											1,82%	1,89%

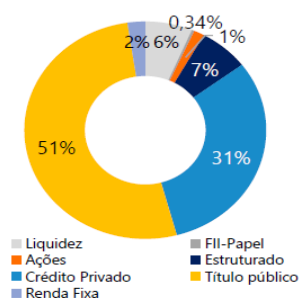
(*) INPC +4,93%aa

INDICADORES FINANCEIROS

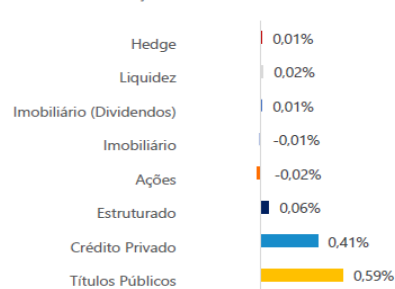
	Mês	Ano	12 meses
Poupança	0,63%	1,31%	7,25%
INPC	1,48%	1,48%	4,87%
CDI	0,98%	2,00%	11,13%
Ibovespa	-2,64%	-3,80%	-10,32%

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

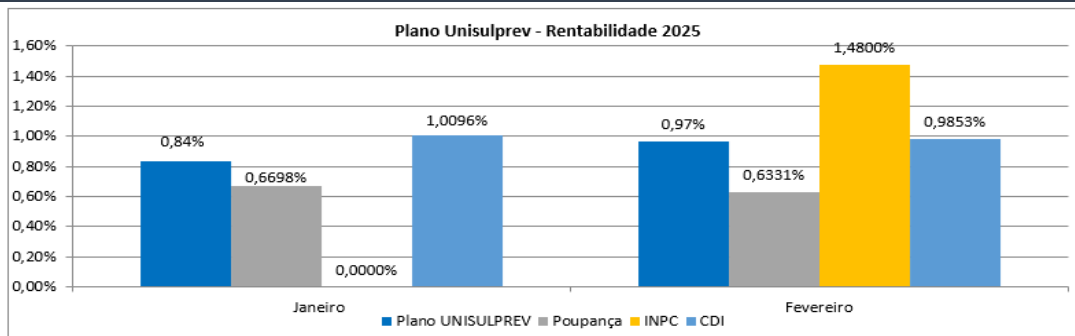
CARTEIRA POR TIPO DE INVESTIMENTO



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (*)



(*) O patrimônio inclui o Fundo do Benefício de Risco.

Fundo

Gestão

Custódia